

Agrupamento de Escolas das Olaias

PLANO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria assenta nas conclusões do Relatório da
Avaliação Externa das Escolas 2015/2016.



1 - Fragilidade/problema a resolver e respectivas fontes de identificação	Inexistência de supervisão da prática letiva Tem como base de trabalho o Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2015/2016.
2 - Anos (s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none">• Todos os anos de escolaridade.
3 - Designação da medida	<i>Ver e Aprender com o(s) outro(s)</i>
4 - Ojetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">• 50% dos professores do Agrupamento têm aulas observadas até ao fim do ano;• 1 reunião por período entre pares (do mesmo grupo disciplinar ou não).
5 - Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">• 100 % das escolas de 1º ciclo;• 100% das turmas dos 2º e 3º ciclos.
6 - Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">• Replicação em sessão de trabalho dos saberes adquiridos na ação de formação “Supervisão, Articulação e Avaliação” realizada em 2015/2016 em reuniões de departamento- para todos os ciclos;• Realização de reuniões de subdepartamento e conselho de turma para reflexão sobre a prática de supervisão e instrumentos de registo;• Construção de um cronograma;• Início da prática de supervisão;• Reunião de departamento para apuramento das boas práticas identificadas nas reuniões entre pares (do mesmo grupo disciplinar ou não).
7 - Calendarização das actividades	<ul style="list-style-type: none">• Início do mês de setembro - 1ª reunião de departamento e conselho de docentes;• Setembro;• 1ª semana de novembro;• Final de cada período.
8 - Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">• Diretor e Coordenadores dos departamentos e representantes de subdepartamento/ano
9 - Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none">• Um tempo semanal da componente não letiva.
10 - Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">• Nº de reuniões realizadas;• Nº de medidas de melhoria aplicadas.
11 - Necessidades de formação contínua	



1 - Fragilidade/problema a resolver e respectivas fontes de identificação	Participação pouco ativa dos alunos na vida escolar Tem como base de trabalho o Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2015/2016.
2 - Anos (s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none">• 3º/4º anos de escolaridade;• 5º/7º anos de escolaridade.
3 - Designação da medida	<i>Ver e Aprender com o(s) aluno(s)</i>
4 - Ojetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Envolver mais os alunos na vida escolar através de reuniões ou assembleias de escola de forma a fomentar a sua participação ativa e responsável na apresentação de propostas respeitantes à vida escolar (questões disciplinares, melhoria do espaço físico/equipamento e de ambiente de aprendizagem).
5 - Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">• 100 % das escolas de 1º ciclo (3º e 4º anos);• 100% das turmas de 5º e 7º anos.
6 - Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">• Sessão de trabalho em parceria com o K- Cidade sobre “Como dinamizar uma assembleia de turma”;• Reuniões / assembleias com delegados, subdelegados e representantes dos alunos estrangeiros;• Divulgação das atas à comunidade pelos meios eletrónicos disponíveis;• Seleção e concretização/viabilização das actividades propostas pelos alunos.
7 - Calendarização das actividades	<ul style="list-style-type: none">• 2 reuniões por período.
8 - Responsaveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">• Subdiretora, diretores de turma, delegados e subdelegados, parceiro K-Cidade;
9 - Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none">• Um tempo semanal da componente não letiva.
10 - Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">• Nº de reuniões realizadas;• Nº de medidas de melhoria propostas e aplicadas pelos alunos.
11 - Necessidades de formação contínua	



1 - Fragilidade/problema a resolver e respectivas fontes de identificação	Projeto de autoavaliação pouco consistente Tem como base de trabalho o Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2015/2016
2 - Anos (s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none">• Todos os anos de escolaridade
3 - Designação da medida	<i>Autorregular para Melhorar</i>
4 - Ojetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Monitorizar e analisar a consecução das Metas do Plano de Melhoria TEIP/PAAA/Resultados escolares.
5 - Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Aproximar o modelo de auto-avaliação da avaliação externa das Escolas.
6 - Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">• Construção de um documento que sistematize a informação dos documentos estruturantes;• Divulgação dos resultados, através de relatórios trimestrais apresentados ao Conselho Pedagógico;• Construção, na Plataforma <i>Moodle</i>, de um espaço de divulgação e partilha de informações.
7 - Calendarização das actividades	<ul style="list-style-type: none">• Reunião no início de cada período
8 - Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">• Diretor, equipa de autoavaliação
9 - Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none">• Componente não letiva
10 - Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">• Através de relatório/documento
11 - Necessidades de formação contínua	<ul style="list-style-type: none">• Oficina de Formação em auto-avaliação



1 - Fragilidade/problema a resolver e respectivas fontes de identificação	Reduzida autonomia dos alunos no processo de aprendizagem Tem como base de trabalho o Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2015/2016
2 - Ano(s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none">• 2º e 3º ciclos de escolaridade.
3 - Designação da medida	<i>Acompanhar e Apoiar</i>
4 - Ojetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a autonomia dos alunos como agentes ativos da sua aprendizagem.
5 - Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">• 10 % dos alunos referenciados no início do ano letivo do 5º ano.
6 - Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho colaborativo entre tutor / DT/GAAF
7 - Calendarização das actividades	<ul style="list-style-type: none">• 1 reunião preparatória do 1º conselho de turma no início do ano letivo;• Nas reuniões de conselho de turma de final de período e intercalares.
8 - Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadores pedagógicos ,professores tutores e Dts
9 - Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none">• Um tempo semanal da componente não letiva.
10 - Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">• Nº de alunos abrangidos pela ação professor tutor;• Execução/Não execução da medida e grau de sucesso obtido pelos alunos.
11 - Necessidades de formação contínua	<ul style="list-style-type: none">• Formação em pedagogia diferenciada em sala de aula/aprendizagem cooperativa/ metodologias ativas.



1 - Fragilidade/problema a resolver e respectivas fontes de identificação	Insuficiente articulação da gestão do currículo nos anos de transição de ciclos Tem como base de trabalho o Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2015/2016
2 - Ano (s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none">• Todos os anos de escolaridade.
3 - Designação da medida	<i>Consolidar e Articular Saberes</i>
4 - Ojetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a gestão do currículo quanto à sequencialidade e interdisciplinaridade de todas as disciplinas.
5 - Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar a gestão do currículo articulado nos vários subdepartamentos.
6 - Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho colaborativo entre os representantes de subdepartamento e conselhos de turma para elaboração de um plano estratégico que contemple a sequencialidade das aprendizagens e a interligação entre as várias disciplinas.
7 - Calendarização das actividades	<ul style="list-style-type: none">• Pelo menos uma reunião por período de subdepartamento , de ano e de conselho de turma.
8 - Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none">• Representantes de subdepartamentos, coordenadores de departamento, coordenadores pedagógicos e diretores de turma.
9 - Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none">• Um tempo semanal para os todos os representantes.
10 - Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">• Construção de documentos;• Nº de sessões de trabalho x grupo disciplinar;• Conselhos de turma.• Nº de articulações estabelecidas definidas nas respetivas reuniões
11 - Necessidades de formação contínua	<ul style="list-style-type: none">• Formação em gestão do currículo.